



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVICO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Maio - 2024



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 04/2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS	
OSC : ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição : alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alarguaira?igsh=MTFxdXxc3d2d3dldA==	Técnicas Responsáveis: Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Naiane Isabella Rosa Garcia Katsuoka
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Daniela Martins
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES DO AJUSTE		
Objeto do ajuste: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar		
Processo n.º 182/2021	Termo de Colaboração: 06/2022	
Objeto do Aditivo: Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes		
Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos em situação de violência doméstica sob medida protetiva		
Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Agência: 0475-8	Conta Corrente: Recurso Municipal: 845-1 Recurso Municipal Saúde: 846-X Recurso Estadual: 848-6 Recurso Federal: 847-8	Banco: Banco do Brasil

2.1 INFORMAÇÕES INICIAIS	
Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027	Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89	

2.2 META PREVISTA	2.3 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	05 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	00	00
4 a 7 anos	00	00
8 a 10 anos	00	01
11 a 13 anos	00	00
14 a 16 anos	02	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
03	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	
Escola Zezinho Portugal	03
Escola Dalva Lelis	00
Escola Enoch Garcia Leal	01
Escola Vera Vitali	01
Pré escola Creche Josefina	00
Creche Waldemar Chubaci	00

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	-
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	04
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	-
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	02	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: Conforme demanda Nº de atendidos/intervenção:
Executor: Assistente Social e Psicóloga
Cumprimento da meta qualitativa
Atividades executadas:
<p>Psicóloga:</p> <p>No dia 21 foi abordado com os acolhidos quais locais da cidade gostariam de conhecer, quais comidas específicas estariam com vontade de comer e/ou experimentar, o objetivo era realizar um levantamento para programar e dar andamento no projeto “Minha Cidade”, além de realizar previamente um cronograma para junho a fim de que todos os colaboradores do SAICA consigam se organizar e colocar em prática o projeto e demais atividades de lazer e socialização dos acolhidos.</p> <p>Acompanhei os adolescentes E.S.O.G. e J.P.S. em conjunto com a técnica em nutrição e interventora do SAICA no evento do CAPS no dia 22, o evento abordava o tema da Luta Antimanicomial, exposição dos materiais confeccionados nas oficinas de TO, finalizando com uma gincana.</p> <p>- E.S.O.G.: Atendimento com o adolescente no dia 09 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral. Atendimento com o adolescente no dia 23 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral.</p> <p>- N.S.O.G.: Atendimento com a adolescente no dia 02 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral. Acompanhei a adolescente no dia 03 em consulta psiquiátrica no CAPS. Atendimento com adolescente no dia 13 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral, realizo reflexão da importância de seu acompanhamento psicológico e psiquiátrico no CAPS. Atendimento para convidá-la para participar do evento realizado pelo CAPS abordando a Luta Antimanicomial. Atendimento com a adolescente no dia 23 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral.</p> <p>- C.G.A.S.: Acompanhei a criança no dia 06 em consulta psiquiátrica no CAPS. Orientação para a criança ingerir medicação e deslocamento para acompanhá-lo na avaliação neuropsicológica no CAPS.</p>

- **J.P.S.:** Atendimento com o adolescente no dia 03 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral.

Atendimento com o adolescente no dia 13 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral, relata com animação início de curso de informática no SOS.

Atendimento com o adolescente no dia 23 para escuta e verificar como estava se sentindo de forma geral.

Coordenadora Técnica: Realizamos orientações e direcionamentos sobre o cotidiano, atividades diárias, regras, conversas esporádicas para fortalecimento de vínculos, ofertamos e incentivamos opções de atividades e lazer. Quando necessário os acolhidos fazem solicitações sobre algo que querem, como por exemplo, algum objeto ou passeio.

I.B.G.: No dia 04 de maio foi realizada a visita on-line com a adolescente.

N.S.O.G: Atendimento com a adolescente para escuta ativa e orientações.
No dia 29 de maio foi realizado atendimento com os irmãos para orientações.

E.S.O.G.: No dia 29 de maio foi realizado atendimento com os irmãos para escuta ativa e orientações.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga: Acompanhamento psicossocial.

C.C.F: Visita domiciliar realizada no dia 07, estando presentes a adolescente reintegrada e a madrastra.

Contato telefonico com genitor para agendar atendimento.

Contato telefônico no dia 17 com genitor reforçando importância do atendimento presencial, tendo em vista que em outros atendimentos agendados não compareceu devido o trabalho.

Contato telefônico no dia 21 para agendar atendimento no SAICA.

B.A.: Orientação para genitora no dia 02 a respeito de cursos profissionalizantes e outras possibilidades de

trabalho visando seu crescimento pessoal e independência.

Deslocamento na residência da genitora para visita domiciliar, no entanto, não se encontrava no endereço.

Atendimento no SAICA no dia 09 com a genitora, a fim de realizar observações e reflexões a respeito de sua relação com a criança.

Contato telefônico com genitora para informar sobre o agendamento dos exames laboratoriais da criança e solicitar para que ela o acompanhe.

Contato telefônico no dia 17 com genitora para confirmar visita estendida no final de semana e informar que o SAICA entregaria um valor em dinheiro para que ela levasse a criança no Parque de Exposições, local em que encontrava-se o parque de brinquedos e barracas de alimentação devido a Festa do Peão de Guaíra realizada pelo município.

Contato telefônico no dia 21 para agendar atendimento no SAICA.

Atendimento com genitora no dia 24, realizado reflexões a respeito de seu papel como mãe e importância de sua participação no grupo de família ofertado pelo CAPS.

Atendimento no dia 28, realizado em conjunto com genitora dois questionários referente a avaliação neuropsicológica da criança, a pedido da psicóloga do CAPS responsável pela avaliação, além de orientações em relação ao manejo com o acolhido em momentos de extrema agitação e desobediência.

C.F.S.: Atendimento com familiar no dia 13 para informar que após atendimento com os sobrinhos acolhidos notou-se que não há interesse por parte deles em reestabelecimento de vínculo, no entanto, caso houvesse alguma mudança nesse posicionamento a equipe do SAICA entraria em contato.

J.B.G.: Contato telefônico com o genitor no dia 13 para informar e orientar a respeito das visitas monitoradas com o filho.

Contato telefônico com o genitor no dia 23 para confirmar visita monitorada com o filho e informa-lo dia e horário fixo que as visitas semanalmente iriam ocorrer.

I.S.O.: Contato telefônico com familiar dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. para verificar interesse e possibilidade de realizarmos uma visita em sua residência, tendo em vista que a tia materna não consegue se deslocar até Guaíra por residir em outro município e possuir seis filhos, sendo um deles adotivo e irmão biológico dos acolhidos.

M.S.: Visita domiciliar no dia 23 na residência da avó materna da adolescente reintegrada M.V.S.F.

Coordenadora Técnica:

Acolhidos:

B.A.: No dia 07 realizamos o deslocamento para realizar a visita domiciliar, porém a genitora não estava em sua residência.

No dia 24 de maio foi realizado o atendimento com a genitora juntamente com a psicóloga do SAICA para orientações diversas.

Atendimento de ligação telefônica com a genitora para orientações sobre o horário do grupo de família no CAPS.

J.B.G.: No dia 29 de maio foi realizado o contato via whatsapp para orientações.

Reintegrados:

C.C.F: Visita domiciliar realizada no dia 07, para sabermos como estava a adaptação pós-reintegração, no momento estava presente a adolescente reintegrada e a madrasta.

Contato, via telefone, com a madrasta Sra. E. para obtermos informações sobre o ocorrido envolvendo o núcleo familiar materno e paterno.

Contato, via telefone, com o Sr. Cleiton para obter informações atualizadas referente a adolescente M., pois o mesmo está com dificuldades de comparecer ao SAICA, devido ao trabalho de caminhoneiro.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Coordenadora serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Não ocorreu, pois os PIA de todos os acolhidos estão atualizados.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica:

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Serviços: Está sendo ofertado pela DADIS a supervisão técnica com encontros mensais para o serviço de acolhimento, realizado pela Dra. Taís Freitas. No dia 15 de maio, foi realizado o primeiro encontro presencial que contou com a participação de todas as educadoras e equipe técnica, coordenadoras técnica e institucional e Interventora. Nesse momento, foi trabalhado a revisão de cronograma e metodologias; significados de supervisão; contribuições das equipes para o trabalho e sugestões de temas para serem trabalhados nos próximos encontros.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores
Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: 2 horas
Nº de atendidos/intervenção: Educadores
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: <p>Coordenadora Serviços: Está sendo ofertado pela DADIS a supervisão técnica com encontros mensais para o serviço de acolhimento, realizado pela Dra. Taís Freitas. No dia 15 de maio, foi realizado o primeiro encontro presencial que contou com a participação de todas as educadoras e equipe técnica, coordenadoras técnica e institucional e Interventora. Nesse momento foi trabalhado a revisão de cronograma e metodologias; significados de supervisão; contribuições das equipes para o trabalho e sugestões de temas para serem trabalhados nos próximos encontros.</p> <p>Ofertamos a participação na Capacitação sobre Higiene realizada pelo Sindicato Rural do município, para as educadoras do turno referente ao momento que seria realizado. Realizamos as inscrições e duas educadoras participaram.</p>

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente
Objetivo: Fotografia e vídeos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos
Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano. <p>Psicóloga: Planejamento e construção de um projeto cujo objetivo é garantir o registro fotográfico e história de vida de cada criança e adolescente, abaixo a descrição do projeto. Projeto Identidade, conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido pela equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.</p>

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Conforme demanda Carga horária: Conforme demanda
Nº de contratação: -
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Não ocorreu.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos
Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas
Nº de ações: 15
Executor: Coordenadora serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
Psicóloga:
Reunião no dia 15 com psicóloga do CAPS para entendimento do caso da criança C.G.A.S. o qual iniciaria a avaliação neuropsicológica e entendimento do caso da N.S.O.G. e J.P.S. tendo em vista que a técnica realiza o acompanhamento psicológico de ambos.
Contato com técnica do SOS no dia 23 para confirmar dia e horário de aula extra do curso de informática dos adolescentes J.P.S. e E.S.O.G.
N.S.O.G.: Pedagoga do CAM que acompanha a adolescente no SAICA solicitou por atendimento no dia 08 para relatar observações a respeito do comportamento da adolescente, realizei a escuta e orientações.
Contato no dia 09 com psicóloga responsável por seu acompanhamento no CAPS para justificar falta da adolescente que trouxe querer desistir do acompanhamento.
C.G.A.S: Participação no dia 02 de reunião convocada pela coordenação do SAICA com representantes do CAPS, cujo objetivo era discutir o caso da criança sendo definido que os cuidados no que diz respeito a saúde mental da criança se concentraria no CAPS, ficando acordado o encaminhamento para dar início a avaliação neuropsicológica, retorno na avaliação psiquiátrica e continuidade no acompanhamento psicológico individual. Como técnica destaco que além do acompanhamento já realizado pelo SAICA com a genitora, a importância da orientação e suporte paralelo do CAPS para essa mãe no que diz respeito as questões de saúde do filho, sendo ofertado pelo serviço o grupo de família realizado semanalmente.

Contato telefônico no dia 06 com técnica do CREAS para entendimento do caso e dinâmica da família.

Contato telefônico no dia 08 com psicóloga do CAPS responsável pelo acompanhamento da criança para entendimento do caso.

No dia 09 realizado contato telefonico na escola que a criança estuda para verificar informações a respeito da comemoração do dia das mães.

Psicóloga do CAPS no dia 20 entrou em contato informando que a criança foi liberada do atendimento antes do previsto devido conflito com criança que participava do grupo terapêutico, realizado entendimento do caso, psicóloga ainda relata ter sido uma experiência em grupo e que retornaria ele para o atendimento individual.

Coordenadora da escola em que a criança esta matriculada entrou em contato para entendimento sobre as tarefas escolares da criança.

E.S.O.G.: Contato telefonico no dia 13 com técnica do CREAS para solicitar apoio conforme disponibilidade do serviço, sendo disponibilizada uma sala para visita monitorada entre o adolescente e o genitor.

Contato telefonico no dia 23 com técnica do CREAS para solicitar apoio conforme disponibilidade do serviço, sendo disponibilizada uma sala para visita monitorada entre o adolescente e o genitor, sendo estabelecido dia e horário da semana fixo para o encontro semanal.

M.V.S.F.: Contato telefônico no dia 02 com técnica da Sogube para informar reintegração da adolescente ao genitor.

J.P.S.S: Contato no dia 14 com APAE para informar que o adolescente foi inserido no curso de informática no SOS todas as terças e quintas-feiras sendo que na terça coincide com o dia em que ele vai na APAE, entendimento com técnica sobre a importância de nesse momento priorizar o curso profissionalizante, solicita para que eu envie uma declaração do SOS contendo os dados e informações do curso para arquivar em seu prontuário justificando suas faltas nas terças-feiras.

Contato telefônico com técnica do SOS para entendimento do processo de adaptação do adolescente J.P.S no serviço, sendo informada pela técnica que ele vem apresentando bons resultados e seria inserido ainda naquela semana no curso de informática, permanecendo também no serviço de convivência.

Contato com técnica do SOS no dia 14 para solicitar declaração com dados referente ao curso que o Jânio iria iniciar.

Encaminhamento para APAE via e-mail no dia 15 da declaração solicitada referente ao curso do adolescente.

Coordenadora Técnica:

E.O.S.G: Encaminhamento de ofício solicitando transporte da DADIS para podermos levar os adolescentes E.O.S.G e N.O.S.G. em São Joaquim da Barra para reencontrar a família extensa (tia materna e irmão).

C.G.A.S: Discussão de caso com coordenadora, psicólogo e assistente social do CAPS referente ao acompanhamento familiar e da criança no Serviço.

Discussão de caso com a coordenadora da escola "Vera Vitali".

Contato telefônico com a Chefe da Proteção Básica sobre o delisgamento da genitora do Trabalho Cidadão.

Entendimento profissional com a coordenadora do CAM sobre as tarefas de casa da criança.

Discussão de caso com a técnica do CRAS 2 referente ao atendimento realizado com a genitora da criança e sua

participação no grupo do serviço.

I.B.G: Discussão de caso com escrivão da 2ª Vara da Infância e Adolescência sobre a permanência da adolescente na Clínica.

Nos dias 09 e 27 de maio foram realizadas discussões de caso com a psicóloga da Clínica referente aos avanços e comportamentos da adolescente e também para agendarmos visita on-line.

Encaminhamento de ofício para DADIS solicitando transporte para visita in loco para a adolescente na Clínica Mulheres Paulista Centro de Recuperação, na cidade de Cotia – SP.

N.O.S.G.: Encaminhamento de ofício solicitando transporte da DADIS para podermos levar os adolescentes E.O.S.G e N.O.S.G. em São Joaquim da Barra para reencontrar a família extensa (tia materna e irmão).

Entendimento profissional com escrivão da 2ª Vara da Infância e Adolescência sobre a adolescente e o genitor.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente

Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial

Carga horária:

Nº de ações:

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Técnica:

C.G.A.S.: Após envio de relatório do SAICA solicitando visita estendida aos finais de semana para a residência da genitora e pós decisão aprovando. Nos finais de semana a criança vai para a casa da genitora aos sábados e domingos, sem pernoite.

A genitora participou da Comemoração de Dia das Mães realizada pela escola na qual a criança frequenta.

A criança C.G.A.S. compareceu juntamente com a genitora do Festival de Judô.

J.P.S.S.: No dia 04 recebeu a visita do amigo C.P.A.. No dia 05 recebeu a visita do irmão L.P.S.S. No dia 12 recebeu a visita dos amigos L.P.A. e C.P.A. No dia 19 recebeu a visita do amigo C.P.A. e do irmão L.P.S.S.

No dia 25 recebeu a visita do irmão e do amigo C.P.A. e no dia 26 recebeu a visita do amigo C.P.A.

Devido o amigo e o irmão já terem residido na Casa Lar e conhecerem o serviço e regras, autorizei que eles possam passar um tempo sem ser agendado antecipadamente com J., assim como terem acesso à sala de televisão, onde assistem filmes e músicas. Pode-se observar que esses momentos são muito positivos para eles.

E.O.S.G.: Nos dias 17 e 24 foram realizadas visita monitorada do adolescente com o genitor no CREAS, decisão tomada pelos serviços que acompanham o núcleo familiar em reunião de rede intersetorial.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento

Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes o desligamento deverão iniciar com 18 meses de antecedência

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Casos em situação de desligamento
Carga horária: Contínuo
Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
<p>Psicóloga: Planejamento e construção de dois projetos cujo um dos objetivos é a preparação da criança e do adolescente para o desligamento, abaixo a descrição de cada projeto.</p> <p>Projeto Minha Cidade: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo intensificar a convivência social e comunitária de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, criando condições e possibilidades vivenciais que estimulem positivamente o desenvolvimento físico, emocional, psicológico, cultural e social dos atendidos, de forma que estes consigam superar as limitações impostas pelo meio e adquiram autonomia, pensamento crítico e condições de escolher seu próprio caminho.</p> <p>Projeto Talento na Cozinha: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de estimular e desenvolver o aprendizado das crianças e adolescentes conosco acolhidas referente aos conceitos de alimentação saudável, preparo de alimentos e consciência financeira visando a independência e autonomia na rotina dos futuros jovens adultos.</p> <p>Coordenadora Técnica: Os adolescentes possuem autonomia e independência para poderem acessar alguns serviços, orientamos e autorizamos para que eles possam retornar da escola à pé, de atividades mais próximos ao acolhimento, como por exemplo, SOGUBE, Lago Maracá.</p> <p>Realizamos o incentivo para irem ao supermercado realizar compras. Os adolescentes irmãos N.O.G.S. e E.O.G.S. foram às lojas para comprar vestuário, foram na festa de comemoração do Dia do Trabalho com amigos, passeiam e fazem compras no centro comercial da cidade com o benefício do Bolsa Família.</p> <p>Em todos os momentos é trabalhado a confiança, responsabilidade e autonomia. Pois é determinado o horário de retorno, e em todos os casos obtivemos sucesso.</p>

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral
Carga horária: -
Nº de ações:
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
<p>Coordenadora Técnica:</p> <p>A.M.S.: Devido a solicitação da 2ª Vara da Infância e Juventude para enviar relatório de acompanhamento do núcleo familiar. Foi realizada discussão de caso com a coordenadora da Escola Estadual “Zezinho Portugal”, com</p>

a Escola Municipal “Vera Vitali”, com a técnica assistente social do CRAS 2, entendimento de caso com a APAE que acompanha as duas crianças e com a responsável pelas medicações do CAPS que realiza a medicação assistida do núcleo familiar.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso

Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: -

Nº de ações: Todos os casos em acolhimento

Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

- Elaboração e envio do relatório solicitado pelo Tribunal de Justiça de acompanhamento do núcleo familiar da Sra. V.G.

- Elaboração e envio dos relatórios trimestrais dos acolhidos C.G.A.S., J.P.S e I.B.G. para audiência concentrada.

- Elaboração e envio dos relatórios de todos os cinco acolhidos e do núcleo familiar que estamos acompanhando (C.C.F.), solicitado pelo TAC.

- Elaboração e envio de Relatório Informativo para o Tribunal de Justiça sobre o núcleo familiar da acolhida M.V.S.F.

- Elaboração e envio de Relatório Informativo para o Tribunal de Justiça sobre o núcleo familiar da acolhida M.V.S.F.

- Elaboração e envio de Relatório Informativo para o Tribunal de Justiça sobre a adolescente N.O.S.G.

- Elaboração e envio de Relatório Informativo para o Tribunal de Justiça sobre os adolescente N.O.S.G. e E.S.O.G.

- Elaboração e envio de Relatório de acompanhamento sobre o núcleo familiar da Sra. A.M.S.

No dia 17 de maio foi realizada a Audiência Concentrada da criança C.G.A.S. e dos adolescentes I.B.G. e J.P.S.S., contando com a participação da coordenadora técnica, técnica da psicologia do SAICA e Interventora.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas
Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria Carga horária: -
Nº de ações: Todos os atendidos
Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: A criança C.G.A.S. compareceu juntamente com a genitora do Festival de Judô.
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: -
Nº de ações: 02
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os adolescentes N.O.S.G. e N.O.S.G. foram no show realizado no Recinto pela Prefeitura Municipal para comemorar o Dia dos Trabalhadores, com o show da dupla sertaneja Guilherme e Santiago.
No dia 11 de maio todos os acolhidos com duas educadoras foram no cinema no IORM, assistirem o filme Garfield, ingressos cedidos pelo IORM e pipocas com refrigerantes ofertados com recurso próprio.
No dia 16 de maio os adolescentes J.P.S.S., N.O.S.G., E.O.S.G. foram para a Festa do Peão no Show das cantoras Mayara e Maraisa acompanhados de duas educadoras.
No dia 17 de maio os adolescente J.P.P.S., N.O.S.G. e E.O.S.G. foram na Festa do Peão assistir o show da cantora Ana Castella, acompanhados de duas educadoras. Ingressos foram cedidos pela Comissão Organizadora da Festa do Peão.
Nos dois dias de evento nos quais os adolescentes optaram para estarem presentes, eles brincaram no parque de diversão, cada adolescente comeu e tomou refrigerante de sua escolha, o dinheiro foi doado por voluntários. Assim como, desse valor de doação cedemos uma quantia para que a genitora da criança C.G.A.S. também fosse brincar no parque de diversão e para lanchar no recinto.
O adolescente J.P.S.S. participou juntamente com a escola estadual “Zezinho Portugal” da caminhada “Faça Bonito” realizada no dia 16 de maio.
A criança C.G.A.S. foi assistir o desfile de 18 de Maio, devido a comemoração do aniversário de Guaíra.
No dia 22 de maio, os adolescente E.O.S.G. e J.P.S.S. participaram do evento que celebra o dia da Luta Antimanicomial, com o tema: Do Preconceito ao Estigma.

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas
Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: O projeto Talento na Cozinha: Projeto idealizado e em desenvolvimento por equipe técnica com objetivo de estimular e desenvolver o aprendizado das crianças e adolescentes conosco acolhidas referente aos conceitos de alimentação saudável, preparo de alimentos e consciência financeira visando a independência e autonomia na rotina dos futuros jovens adultos, logo será colocado em prática pelas educadoras e será colocado em prática todos os fins de semana. Foi realizado no dia 21, o grupo com os adolescentes, E.S.O.G., N.S.O.G. e J.P.S. cujo tema foi “Convivência: é preciso saber dizer, ouvir e respeitar”, o objetivo era promover uma reflexão sobre as relações afetivas, os valores e atitudes necessárias para uma boa convivência, permeando temas como segurança no uso de internet importante instrumento de informação e socialização, além de compreender a questão do consentimento e da comunicação assertiva na vivência das relações interpessoais que é fundamental para a percepção de situações de violência, bem como para sua prevenção e enfrentamento, desta vez permeando também sobre o tema Maio Laranja. Finalizamos o grupo com café da tarde e realizaram a entrega de um lápis personalizado com o símbolo do Maio Laranja para cada funcionário do SAICA.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo
Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: As orientações são realizadas constantemente, conforme a demanda, por se tratar de um serviço que é executado ininterruptamente, a demanda é alta, seja in loco ou por telefone (ligação ou whatsapp), além das orientações de demanda diária, são realizadas orientações horários das atividades de cada acolhido, as orientações também são realizadas com todos os funcionários.
Organização de horários e transporte para realização das atividades.
Orientações sobre as visitas realizadas no acolhimento

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação do alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados:

Continua as orientações de uma reeducação alimentar com o acolhido J.P.S.S., onde estive na APAE e na escola Zezinho Portugal para alinharmos sua alimentação durante o período que o mesmo esteja nessas unidades.

Atendimento com a adolescente N.O.S.G. me trouxe o desejo de fazer uma reeducação alimentar.

Mudança no cardápio dos lanches da tarde, onde foi introduzido mais frutas, sucos naturais e granola.

Iniciamos neste final de mês o projeto “TALENTO NA COZINHA” projeto idealizado e desenvolvido pela equipe técnica, educadores e cozinheiras.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver o aprendizado dos acolhidos referente aos conceitos de alimentação saudável, higienização e preparo de alimentos e consciência financeira visando a independência e autonomia na rotina dos futuros jovens adultos.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Despertar nos acolhidos o gosto pelo aprendizado, discutindo questões éticas, estimulando o raciocínio e a responsabilidade;
- Desenvolver habilidades e competências básicas de higiene, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, comprometimento e educação financeira;
- Criar condições adequadas para o desenvolvimento de alimentação saudável, estimulando hábitos de vida, habilidades, talentos e potencialidades;
- Desenvolver a sensibilidade sensorial para degustação e preparação de novas receitas, de forma a valorizar novos sabores e saberes.

No dia 31 de maio, foi realizado um churrasco para os acolhidos, pois foi um final de semana prolongado, devido ao feriado, havendo a colaboração de todos os acolhidos na preparação.

Continua a reorganizações de pedidos e conferencia de cotações, neste mês de maio consegui 05 supermercados para cotações.

Novamente, no final do mês fiz as orientações de controle de estoque e higienização com as cozinheiras e demais funcionários, uso da cozinha e refeitório, elaborações de pedidos, controle de entrega, planilhas de custos e outros.

Atividade: Aquisição de transporte

Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 40 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Prestação de Serviços

Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP

Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: -

Público alvo: Todos os atores

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Todos os atores

Avaliação da atividade/Resultados: Está sendo realizadas leituras sobre o tema para que possa fortalecer o embasamento teórico.

Atividade: Monitoramento e avaliação

Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: -

Nº de ações:01

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: DADIS, Acolhimento Institucional

Avaliação da atividade/Resultados: Dia 20 de maio foi realizada a visita da equipe de monitoramento no SAICA

Atividade: Discussão de casos

Objetivo: Discussão de casos com os educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Semanal

Público alvo: Educadores

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga: As reuniões com os educadores são subdivididas por turno e acontecem semanalmente ficando definido às terças-feiras reunião com o turno da tarde, às quartas-feiras turno da manhã e às sextas-feiras turno da noite. Neste mês foram realizadas no dia 03, 07, 10 e 24, sendo que nos dias em que não ocorreram foi devido aos compromissos ou questões envolvendo os acolhidos na qual as educadoras necessitavam acompanhá-los, ou devido a técnica necessitar realizar reuniões ou relatórios de prontidão.

Orientação pontual no dia 02 para educadora solicitar resultado de exame realizado pela criança C.G.A.S. para levar na consulta psiquiátrica que realizaria no dia 06.

Orientação pontual no dia 03 para educadora sobre informações a respeito das medicações prescritas em consulta psiquiátrica da adolescente N.S.O.G.

Educadora no dia 09 solicitou por atendimento para informar que a adolescente N.S.O.G. comunicou desejo de desistência do acompanhamento psicológico, como conduta comunico que realizarei o atendimento com a adolescente.

Orientação pontual as educadoras sobre conduta em relação ao manejo envolvendo a criança C.G.A.S e medicação.

Orientação no dia 21 para educadora verificar com os adolescentes E.S.O.G. e J.P.S. após chegarem do curso se gostariam de participar do evento do CAPS que seria realizado no dia seguinte.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados:
Psicóloga: M.V.S.F.: Contato telefônico no dia 02 com técnica da Sogube para informar reintegração da adolescente ao genitor. Contato telefônico no dia 28 com técnica da Sogube para entendimento do caso da adolescente e a atual dinâmica familiar.
Coordenadora Técnica:
M.V.S.F.: Discussão de caso com a chefe da PSE sobre o núcleo familiar da adolescente. Discussão de caso com a psicóloga técnica da 2ª Vara da Infância e Juventude sobre o núcleo familiar da adolescente. Discussão de caso com a Coordenadora do CREAS sobre o núcleo familiar. Discussão de caso sobre atualizações de informações com a Coordenadora do CREAS sobre o núcleo familiar.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Dia 28 de maio foi realizada a reunião mensal com todos os funcionários da Casa Lar para realizar orientações e para informar sobre as alterações referentes ao espaço e organização do espaço.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

--

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras não estão ocorrendo.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS, não estão ocorrendo.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Os adolescentes que estão em acolhimento passam por consultas com a médica psiquiatra do CAPS e por psicoterapia semanalmente no CAPS. Um dos adolescentes foi inserido na Oficina com a Terapeuta Ocupacional no CAPS.

Assim como, quando necessário, é ofertado o acompanhamento psiquiátrico dos adolescentes que foram reintegrados.

Atividade: Animal de estimação

Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Diário

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Unidade de acolhimento e educadoras

Avaliação da atividade/Resultados:

A equipe solicita o apostilamento dessa meta. Devido as experiências anteriores não terem tido êxito.

Atividade: Espiritualidade

Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Conforme o interesse

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Unidade de acolhimento

Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e quando os acolhidos estão juntos.

A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantido reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma natural.

Atividade: Atividade externa

Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Os adolescentes participaram por dois dias do evento da Festa do Peão do município. Estiveram acesso às barracas no setor de alimentação da festa, nos dois dias que prestigiaram o evento. O recurso financeiro gasto foi proveniente de doação. No dia 11 de maio todos os acolhidos com duas educadoras foram no cinema no IORM, assistirem o filme Garfield, ingressos cedidos pelo IORM e pipocas com refrigerantes ofertados com recurso próprio.

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não possui esse projeto.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade. Nas atividades de vida diária são orientados sobre alimentação, higiene, organizar o quarto e banheiro, troca da roupa de cama, organizar as roupas no guarda-roupa, estender suas roupas no varal, higienizar os calçados. Nas atividades de vida prática são orientados a organizarem a mesa para as refeições, limpeza após as refeições dos utensílios que sujaram, ajudam a lavar o pátio da Casa Lar. Os adolescentes foram até à loja que venceu na licitação para escolherem os vestuários que mais gostavam, foram ao supermercado e vão ao centro comercial da cidade para passear e realizar compras.

Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, jogos de bola no lago e no pátio do acolhimento. Atividades de leitura e contação de história. sessão de cinema na Casa Lar (filmes Fuja, Círculo do fogo, A viagem de Chihiro, Enfrentando a Barra) assistem seriados (One Piece, Wandinha), treino de caligrafia. Jogos de tabuleiro. Danças. Realizam rodas de conversas.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês ocorreu a reintegração de uma adolescente	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 66,66% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de C.G.A.S., M.V.S.F., N.O.S.G e E.O.S.G.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	Os adolescentes que possuem idade para participarem dos cursos de qualificação profissional foram inseridos. Os adolescentes J.P.S.S. e E.O.S.G. foram inseridos no SOS e a adolescente N.O.S.G. está inserida na SOGUBE.	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tanto na orientações com as educadoras quanto aos adolescentes	Trimestral
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas, seja na ALAR, na residência da família ou em algum outro local. Em eventos que envolva os acolhidos, a família é convidada a participar, como nesse mês ocorreu a comemoração do Dia das Mães e do Festival de Judô,	Trimestral

	momentos esses que contou com a presença da genitora da criança C.G.A.S.. Convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais e de lazer.									
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral ao seus direitos. As famílias que são acompanhadas são direcionadas quando necessário aos serviços.	Trimestral								
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .	Diante do quadro de 06 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 66,66% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos o contato, o que dificulta o acesso ao serviço. Estamos realizando o acompanhamento de 01 família pós-reintegração, se mostram solícitos sempre que necessário.	Trimestral								
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:	Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Mensal								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º trimestre</th> <th>2º trimestre</th> <th>3º trimestre</th> <th>4º trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>80%</td> <td>85%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	80%	85%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
80%	85%	90%	100%							
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:	Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único	Trimestral								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º trimestre</th> <th>2º trimestre</th> <th>3º trimestre</th> <th>4º trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>50%</td> <td>70%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	50%	70%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
50%	70%	90%	100%							
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:	No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência	Trimestral								

1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho									
1%	3%	5%	7%										
<p>Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º trimestre</th> <th>2º trimestre</th> <th>3º trimestre</th> <th>4º trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> <td>60%</td> </tr> </tbody> </table>				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	30%	40%	50%	60%	<p>Meta atingida. Contamos com 66,66% de participação das famílias nas atividades propostas.</p> <p>Dos 05 adolescentes, 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos o contato, o que dificulta o acesso ao serviço.</p> <p>Estamos acompanhando 01 família pós reintegração, o núcleo familiar demonstram interesse e participação sempre que necessário.</p>	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre										
30%	40%	50%	60%										

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. 	<p>Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.</p> <p>Participação na reunião com os responsáveis de todos os alunos e equipe do SOS, uma educadora compareceu.</p>	Ininterrupta
<ul style="list-style-type: none"> Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. 	<p>Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam como por exemplo organizar o</p>	

	próprio quarto, lavar prato e talheres utilizados durante a refeição.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs. 	<p>Realizado constantemente entre as educadoras, equipe técnica que realizam as orientações.</p> <p>A equipe técnica está desenvolvendo um projeto “Talento na Cozinha” cujo objetivo é incentivar a autonomia e conhecimento desde a higiene, à preparação de alimentos. Os educadores e cozinheiras irão acompanhar e orientar o processo diretamente e a equipe técnica irá supervisionar a execução.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. 	<p>Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica.</p> <p>A equipe técnica está desenvolvendo um projeto “Minha Identidade” que tem como objetivo construir em conjunto com os acolhidos um “scrapbook”, onde poderão registrar através de fotografias, desenhos, textos etc momentos vivenciados durante ou anterior ao acolhimento, além de ser possível abordar temas que fortaleçam a autoestima e identidade das crianças e adolescentes. Os educadores irão auxiliar os acolhidos diretamente e a equipe técnica supervisionar a execução.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente. 	<p>Realizado constantemente, como exemplo, identificar momentos de fragilidade da criança ou adolescente e ofertar apoio, seja fisicamente com um abraço ou apenas a presença física em estar ao lado deles. Observar e identificar as preferências de cada um no cotidiano, respeitando-as quando não interferem em seu desenvolvimento e colocando em</p>	

	prática, tornando assim uma relação afetiva personalizada e individualizada.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora realiza o acompanhamento. E.O.S.G.: Passou por atendimento no Pronto Socorro, pois estava com a garganta inflamada. Passou por acolhimento no CAPS. J.P.S.S.: Foi realizado exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal. N.O.S.G: Foi realizado exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal. C.G.A.S.: Atendimento com a médica psiquiátrica no CAPS, criança foi acompanhada pela educadora e psicóloga do SAICA. Iniciou os atendimentos para avaliação neuropsicológica no CAPS.	
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar de acordo com o grau de desenvolvimento como, por exemplo, higienizarem os próprios calçados, roupas e quartos.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	

	<p>A equipe técnica está desenvolvendo um projeto “Minha Identidade” que irá garantir ainda mais a preservação desses registros, além de possibilitar uma interação direta dos acolhidos na construção de um “scrapbook” com essas memórias, os educadores irão auxiliar os acolhidos diretamente e a equipe técnica supervisionar a execução.</p>	
<p>▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.</p>	<p>Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioria realizamos toda a preparação e apoio para esse momento.</p> <p>Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares.</p> <p>O desligamento ou reintegração é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA.</p>	

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
<p>15/05 – Supervisão técnica com Dra. Tais</p>	<p>03/05 – Participação em reunião estando presentes equipe técnica, coordenação e interventora do SAICA e chefe da proteção especial.</p> <p>06/05 – Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação da Interventora, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica</p>
<p>10/05 – Participação das educadoras e psicóloga do SAICA na capacitação que a DADIS ofertou com o tema "Parâmetros de atuação do SUAS no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do</p>	<p>13/05 - Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação da Interventora, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica</p>

Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência".	
29/05 – Capacitação promovida pelo Sindicato Rural, contando com a participação de duas educadoras (educadoras do turno), sobre o tema Higiene.	20/05 - Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação da Interventora, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica
	20/05 – Reunião entre a coordenadora técnica e Chefe da Proteção Especial para discussão de caso sobre os acolhidos N.O.S.G. e E.O.S.G.
	22/05 – Entendimento profissional do cartório da 2ª Vara da Infância e Juventude
	27/05 - Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação da Interventora, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica
	28/05 – Reunião com todos os funcionários da Casa Lar para tratarmos sobre algumas mudanças no espaço e para orientações.

10.1. Outras atividades Equipe Técnica:

Coordenadora Técnica:
06/05 – Contato com o IORM para solicitar ingressos para o cinema.
14/05 – Orientações no 3º Setor da Prefeitura sobre envio dos relatórios.
20/05 – Contato com psicóloga especialista em ABA para organização e planejamento de uma Capacitação para toda equipe do SAICA.
22/05 – Reunião CRAS 3 para elaboração do relatório do monitoramento da APAE
28/05 – Atendimento com adolescente que trabalha no SAICA pela guarda mirim após outros colaboradores sobre problemas familiares da adolescente.
28/05 – Contato para solicitar a participação das educadoras na Capacitação sobre Higiene que está sendo promovida pelo Sindicato Rural do município.
29/05 - Contato com psicóloga especialista em ABA para agendarmos reunião afim de discutirmos o planejamento de uma Capacitação para toda equipe do SAICA e orçamento.
Equipe:
16/05 – Participação da equipe técnica do acolhimento, coordenadoras e interventora na caminhada “Faça Bonito”, ação contra violência sexual organizada pela DADIS.
18/05 – Participação da equipe técnica, coordenadora técnica e interventora no desfile cívico realizado pelo município de Guaíra.
Psicóloga:
22/05 – Planejamento e organização das atividades de lazer e convivência comunitária dos acolhidos no mês de junho/2024.
23/05 – Atendimento com adolescente que trabalha no SAICA pela guarda mirim após outros colaboradores observarem humor deprimido.
24/05 – Contato com CREAS para entendimento do caso de adolescente que trabalha no SAICA.

24/05 – Contato com avó paterna da adolescente que trabalha no SAICA para orientar e informar como conseguiria novo encaminhamento para neta no CAPS tendo em vista que a mesma autorizou o contato e aceitou o encaminhamento.

11. Funções e atividades executadas:	
Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas as atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café; f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc),

	<p>possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos.</p> <p>Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.</p> <p>Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.</p> <p>Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.</p> <p>Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.</p> <p>Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.</p> <p>Rotinas com animal de estimação.</p> <p>Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.</p> <p>Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.</p> <p>Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);</p> <p>Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;</p> <p>Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.</p>
Assistente social	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual.</p> <p>Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.</p>
Psicólogo	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em</p>

	<p>acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.</p>
Nutricionista	<p>a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares;</p> <p>b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário;</p> <p>c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos;</p> <p>d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes;</p> <p>e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos;</p> <p>f). Orientar e monitorar a segurança alimentar;</p> <p>g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos;</p> <p>h). Orientar sobre o desperdício de alimentos;</p> <p>i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a dedetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos;</p> <p>j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado;</p> <p>l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.</p>
Coordenadora de Serviços	<p>Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolutividade das violações de direitos e do PAIF/PAF;</p> <p>Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas;</p> <p>Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço;</p> <p>Articular ações intersetoriais;</p> <p>Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros;</p> <p>Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações;</p> <p>Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais;</p> <p>Seleção de Educadores.</p>
Coordenadora Institucional	<p>Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações</p>

	técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7 h	15:20 h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7 h	15:20 h
Rosa Maria de Lima	Educadora 3	15:20 h	23:40 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 4	7 h	15:20 h
Josana Carla de Castro	Educadora 5	23:40 h	7 h
Juscelia Alves dos Santos	Educadora 6	23:40 h	7 h
Juliana Gerônimo do Nascimento	Educadora 7	15:20 h	23:40 h
Karina Yumi Sekimura Mattos	Educadora 8	15:20 h	23:40 h
Márcia Alves Ferreira de Souza (Afastada)	Educadora	-	-
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (2ª a sábado)	10:00 h 16:30 h	14:00 h 20:00 h
Gláucia da Silva Freitas	Cozinheira (2ª a sábado)	10:00 h 16:30 h	14:00 h 20:00 h
Rafael Nicodemos Garcia	Serviço Geral (2ª a sábado)	7 h	15 h
Vinicius Soares da Silva	Serviço Geral (2ª a sábado) – a partir do dia 03/04	7 h	15 h
Bianca da Silva Arcoverde	Recursos Humanos (20 h) – a partir do dia 15/04	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Vinicius Almeida de Souza	Administrativo (20 h) – a partir do dia 15/04	08:00 às 17:00 horas	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais	



*Nenhuma vida vale
mais do que outra*



*Nenhuma vida vale
mais do que outra*

Cinira Regina da Silva Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Naiane Isabellla Rosa Garcia Katsuoka	Coordenadora de Serviços (Equipe Intervenção)	40 h semanais
Daniella Martins	Coordenadora Institucional	20 h semanais

Guaíra – SP, 31 de maio de 2024